



# **POLÍTICA DE INTEGRIDADE ACADÊMICA**

Escola Beit Yaacov

**Setembro  
2025**

# SUMÁRIO

<b>1. Como usar esta política.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Objetivo.....</b>	<b>3</b>
<b>3. Abrangência.....</b>	<b>4</b>
<b>4. Diretrizes da Política .....</b>	<b>4</b>
4.1 Autoria e Trabalho Original.....	4
4.2 Má Conduta Acadêmica.....	5
4.2.1 Plágio e Plágio entre Colegas.....	5
4.2.2 Conluio.....	5
4.2.3 Submissão de Trabalho de Terceiros.....	5
4.2.4 Má Conduta Durante Avaliações .....	6
4.2.5 Má Conduta Durante Exames do Diploma Programme.....	6
4.2.6 Condutas que Ameaçam a Integridade do Exame.....	6
4.2.7 Falsificação de Dados .....	6
4.2.8 Má Administração Escolar .....	6
4.2.9 Uso Indevido de Ferramentas de Inteligência Artificial .....	6
<b>5. Integridade Acadêmica em Diferentes Níveis Escolares .....</b>	<b>7</b>
5.1 PYP (Educação Infantil).....	7
5.2 PYP (Ensino Fundamental I) .....	8
5.3 MYP .....	9
5.4 DP .....	11
5.4.1 Práticas éticas MYP e DP .....	11
5.4.2 Consequências da Desonestidade Acadêmica.....	12
6. Papel do Coordenador IB, Bibliotecário e Comunicação.....	12
7. Uso da Inteligência Artificial.....	13
7.1 Princípios .....	13
7.2 Guia de Uso e Boas Práticas com IA.....	14
7.3 Tópicos abordados no guia:.....	14
7.4 PYP (Primary Years Program).....	14
<b>8. Revisão .....</b>	<b>18</b>
<b>9. Referências bibliográficas.....</b>	<b>18</b>
<b>10. Apêndice A - Guia de Uso e Boas Práticas com Inteligência Artificial.....</b>	<b>19</b>

## 1. Como usar esta política

Esta política serve como um documento fundamental que delinea os princípios e expectativas de integridade acadêmica dentro da Escola Beit Yaacov. Destina-se a ser usada por todos os integrantes da comunidade escolar (estudantes, corpo docente, equipe e visitantes) para promover uma cultura de honestidade, confiança, justiça, respeito e responsabilidade em todos os campos acadêmicos.

Pode ser usado como um guia para entender a conduta acadêmica, as consequências da desonestidade acadêmica e a responsabilidade compartilhada na defesa desses valores. Também deve informar o desenvolvimento de práticas de ensino e procedimentos disciplinares, garantindo consistência e equidade.

---

## 2. Objetivo

O objetivo deste documento é estabelecer diretrizes claras e consistentes para a integridade acadêmica na Escola Beit Yaacov. Manter a integridade acadêmica é essencial para fomentar um ambiente de aprendizagem justo, respeitoso e ético, que esteja alinhado com a missão, visão e valores fundamentais da escola. Esta política baseia-se na crença de que a educação é um processo estrutural e transformador, e que os estudantes, como aprendizes e indivíduos, devem ser apoiados para agirem de forma ética e responsável ao longo de sua jornada acadêmica. Também está diretamente alinhada com as definições e expectativas do *IB (International Baccalaureate)* em relação à má conduta acadêmica — que inclui plágio, conluio, duplicação de trabalho e outras formas de desonestidade, como qualquer ação ou negligência por parte da escola que comprometa a integridade das avaliações do IB. Ao manter este alinhamento, a Escola Beit Yaacov garante que todas as práticas acadêmicas respeitem os padrões globais de integridade.

Considera também as expectativas da escola e do *IB (International Baccalaureate)* frente à prática do professor, que deve articular as responsabilidades para o ensino de uma variedade de práticas relacionadas à integridade acadêmica, refletindo pontos fundamentais: honestidade, confiança, justiça, respeito e responsabilidade.

---

### **3. Abrangência**

Esta política se aplica a todos os estudantes, corpo docente, equipe e visitantes da Escola Beit Yaacov. Isso abrange todo o trabalho acadêmico realizado dentro da escola, incluindo:

- tarefas;
  - exames;
  - apresentações;
  - pesquisas;
  - ambientes de aprendizagem online;
  - e quaisquer interações relacionadas a empreendimentos acadêmicos.
- 

### **4. Diretrizes da Política**

Todos os alunos são obrigados a aderir aos padrões de integridade acadêmica da escola, incluindo evitar plágio e cópias de outros trabalhos. Isso inclui:

- não acessar e-mails ou contas não autorizadas;
  - não usar ferramentas não autorizadas;
  - não consultar materiais não autorizados;
  - não apresentar o trabalho de outros sem o devido crédito.
- 

#### **4.1 Autoria e Trabalho Original**

Os estudantes devem garantir que todo trabalho submetido seja de autoria original, com o devido crédito ao utilizar ideias ou trabalhos de outras pessoas. Isso requer a compreensão e adesão às convenções para citar fontes e reconhecer a autoria original.

Qualquer desvio disso caracteriza má conduta acadêmica, definida pelo IB como comportamento (seja deliberado ou inadvertido) que resulte, ou possa resultar, em vantagem injusta para o estudante ou para qualquer outro estudante em um ou mais componentes de avaliação.

---

## **4.2 Má Conduta Acadêmica**

A escola valoriza a boa conduta e declara claramente as consequências para ações inadequadas. A má conduta acadêmica pode ocorrer em qualquer ponto do processo de aprendizagem ou avaliação e inclui tanto violações intencionais quanto infrações não intencionais por falta de compreensão ou descuido.

Exemplos de má conduta acadêmica, conforme definições do IB:

### **4.2.1 Plágio e Plágio entre Colegas**

- Usar ideias, palavras ou trabalho de outra pessoa sem o devido reconhecimento.
- Copiar e colar textos, parafrasear sem citação ou apresentar criações digitais de outros (ex.: textos ou imagens geradas por Inteligência Artificial) como sendo próprias.

### **4.2.2 Conluio**

- Apoiar a má conduta acadêmica de outro estudante. Alguns exemplos:

Deixar alguém copiar seu projeto, redação ou avaliação;

Trabalhar junto em uma tarefa individual;

Compartilhar respostas ou rascunhos de forma inadequada (cópia de outro trabalho).

### **4.2.3 Submissão de Trabalho de Terceiros**

- Submeter o mesmo trabalho (ou parte dele) para diferentes componentes de avaliação ou disciplinas sem autorização.

#### **4.2.4 Má Conduta Durante Avaliações**

- Qualquer comportamento inadequado durante uma prova ou avaliação, como:  
Uso de materiais não autorizados (anotações, dispositivos etc);  
Comunicação com outras pessoas durante uma prova;  
Personificar outro aluno ou permitir a personificação.

#### **4.2.5 Má Conduta Durante Exames do *Diploma Programme***

- Possuir material não autorizado na sala de exame;
- Comportamento inadequado ou disruptivo durante um exame;
- Trocar, passar, obter ou receber informações verbais ou escritas de outros estudantes durante o exame;
- Remoção de materiais sigilosos, como provas, questões e cadernos de resposta, da sala de exame.

#### **4.2.6 Condutas que Ameaçam a Integridade do Exame**

- Obter acesso a provas do IB antes da data agendada;
- Compartilhar conteúdo da prova do IB antes ou durante a data agendada, ou dentro de 24 horas após o exame por conta da diferença de fuso horário das provas aplicadas.

#### **4.2.7 Falsificação de Dados**

- Inventar dados, informações ou referências em qualquer trabalho acadêmico (exemplos: experimentos, pesquisas, artigos);
- Falsificação de notas ou certificados do IB.

#### **4.2.8 Má Administração Escolar**

- Má gestão ou conduta inadequada da escola em relação à administração de avaliações, trabalhos ou políticas.

#### **4.2.9 Uso Indevido de Ferramentas de Inteligência Artificial**

- Utilizar conteúdo gerado por IA sem engajamento crítico, reconhecimento ou citação adequada.

- Submeter trabalho gerado total ou parcialmente por IA como se fosse completamente próprio.
- 

## 5. Integridade Acadêmica em Diferentes Níveis Escolares

Na Escola Beit Yaacov, as expectativas relacionadas à integridade acadêmica são adequadas ao desenvolvimento e aumentam progressivamente à medida que os alunos avançam em sua jornada educacional. Essas expectativas estão alinhadas com o atributo “Íntegros” (*principled*) do Perfil do Aluno IB, incentivando os alunos a agir com integridade e honestidade e a assumir a responsabilidade por suas próprias ações e aprendizado.

---

### 5.1 PYP (Educação Infantil)

Nos primeiros anos (do Beit Kids ao K5), o foco principal é ajudar os alunos a reconhecer a importância da autoria. Espera-se que eles nomeiem ou identifiquem os criadores dos livros, imagens, citações e outros materiais usados em sala de aula. Por meio de atividades e discussões em sala, eles começam a entender que ideias e trabalhos criativos pertencem a alguém e devem ser respeitados. Os alunos são incentivados a se orgulhar de suas próprias criações originais, desenvolvendo um senso inicial de autoria, respeito e comportamento ético.

Na Educação Infantil, o ensino da integridade acadêmica deve ser apropriado ao desenvolvimento e ancorado nas experiências vividas pelos alunos. Para crianças pequenas, reconhecer a importância da autoria pode começar com exemplos simples e relacionáveis, como reconhecer quem desenhou uma imagem ou teve uma ideia em uma história coletiva.

Os professores devem enfatizar que assumir o crédito pela criação de outra pessoa — seja um desenho ou uma frase — é uma forma de desonestidade. Esses momentos são usados não como punição, mas como oportunidades de aprendizado para desenvolver empatia e pensamento ético. As crianças são incentivadas a refletir sobre como se sentiriam se alguém tomasse sua criação como própria, promovendo uma conexão pessoal com o conceito de justiça.

Professores também têm papel fundamental ao modelar comportamento ético, garantindo que todos os materiais usados em sala (livros, imagens, citações, vídeos) sejam devidamente atribuídos. Esse respeito visível pela autoria serve de exemplo poderoso para os alunos.

Ações para desenvolver práticas éticas:

- Promoção do senso de pertencimento e responsabilidade:

Discutir casos próximos à realidade dos alunos (criar histórias, desenhos, pertences pessoais etc).

Relacionar sempre ao Perfil IB.

Envolver os alunos na construção de exemplos e regras.

- Integração da alfabetização midiática ao currículo

Trabalhar habilidades de pesquisa (ATL de *Research*) de forma transversal.

Explorar o papel das mídias (informar, entreter, distrair) e seu uso crítico.

Realizar pesquisas guiadas em sala: escolha de palavras-chave, seleção de sites e análise de credibilidade.

Alertar sobre os perigos de informações não verificadas, especialmente em redes sociais.

- Parceria com as famílias

Envolver os pais em pelo menos uma pesquisa por unidade de investigação.

Por meio de encontros e materiais de apoio, orientar as famílias sobre o papel e os riscos das mídias.

Incentivar que os responsáveis sejam modelos de ética e de uso responsável da informação.

- Uso ético e responsável da Inteligência Artificial

Utilizar ferramentas de IA junto com os alunos, em atividades monitoradas.

Refletir coletivamente sobre possibilidades e limites.

Promover formação docente sobre impactos e usos responsáveis da IA.

---

## 5.2 PYP (Ensino Fundamental I)

Nos anos finais do Ensino Fundamental I (4º e 5º anos), os alunos são introduzidos aos conceitos de fontes confiáveis e citação básica. Com orientação, espera-se que eles busquem informações fidedignas para suas pesquisas e deem o devido crédito às fontes que utilizam. Nesta fase, os alunos começam a entender a diferença entre usar informações para apoiar suas ideias e copiá-las sem reconhecimento. Professores e bibliotecários os auxiliam na identificação de fontes e na incorporação de práticas

simples de referenciamento em seus trabalhos, reforçando o valor da originalidade e da honestidade em seus esforços acadêmicos.

- Expectativas por faixa etária no Fundamental I:

G1 ao G3 (anos iniciais):

Reconhecer a autoria de livros, imagens, histórias e obras utilizados em sala.

Valorizar a autoria própria e a dos colegas (desenhos, produções escritas, falas).

G4 e G5 (anos finais):

Identificar e buscar fontes confiáveis.

Referenciar pesquisas de forma simples e adequada.

Diferenciar o uso de informações como apoio às ideias de copiá-las sem crédito.

- Alinhamento ao Perfil do Aluno IB: “Íntegros” (Principled)

Atuar com honestidade e responsabilidade.

Valorizar autoria, criatividade e originalidade.

- Comunicação clara das responsabilidades dos alunos

Trabalhar com exemplos próximos à realidade das crianças (ex.: autoria de um desenho ou de uma história).

Explicar que copiar sem dar crédito é retirar a autoria de alguém.

Reforçar constantemente o valor da originalidade.

- Consequências para casos de desonestidade acadêmica

Apresentar exemplos adequados à idade e proporcionar reflexões sobre o impacto da ação com foco em empatia (“como o autor se sentiria?”).

Oportunidade de reparação: refazer a atividade de forma correta.

---

### 5.3 MYP

À medida que os alunos avançam para o Ensino Fundamental II (Anos 1 a 4 do MYP), espera-se que aprofundem sua compreensão e prática de integridade acadêmica. Bibliotecários e equipe de Comunicação são responsáveis por apoiar as necessidades acadêmicas dos alunos por meio de pequenos workshops.

Em workshops, as equipes apresentam a importância de utilizar fontes confiáveis, oferecem dicas sobre como confiar nas informações encontradas na internet, e também oferecem um manual de normalização acadêmica.

Esse trabalho é essencial em todos os aspectos da pesquisa dentro do MYP e ajuda os alunos a desenvolver e aprimorar suas habilidades de pesquisa, uma das principais ATL (Abordagens para Aprendizagem) no MYP.

Os alunos são ensinados a reconhecer diferentes formas de má conduta acadêmica, como plágio e cooperação inadequada, e a evitá-las ativamente. São incentivados a refletir sobre o processo de pesquisa, assumir a responsabilidade por sua própria aprendizagem e valorizar a voz pessoal em todos os trabalhos acadêmicos.

*Turnitin* é um software usado como ferramenta para verificação de possível plágio e é utilizado no MYP, em *Design* e propostas do Projeto Comunitário, e também no Ensino Médio, desde avaliações internas do DP até ensaios do núcleo. Os professores são treinados para utilizar o software e os alunos estão cientes desse recurso.

A área da Biblioteca criou um guia para ensinar como fazer citações. Isso inclui o uso de uma variedade de fontes, parafrasear corretamente e aplicar técnicas básicas de referência.

Como exemplo, a escola recomenda o uso do padrão *MLA (Modern Language Association)* para textos em inglês. As orientações de referência são recomendadas e descritas neste documento para todos os tipos de produções acadêmicas, como citações no corpo do texto.

Todo trabalho escrito no MYP deve ser devidamente citado como parte do processo de pesquisa. Isso inclui trabalhos produzidos em grupos disciplinares, bem como o Projeto Comunitário, parte do ciclo de investigação.

Exemplo de citação:

**Livro:**

Lück, Heloísa. *Gestão Da Cultura E Do Clima Organizacional Da Escola*. Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2011.

## Site:

Srour, Solange. "A Geração Que Testa a IA E Que Está Sendo Testada Por Ela." *Folha de S. Paulo*, 5 Sept. 2025, [www1.folha.uol.com.br/tec/2025/09/a-geracao-que-testa-a-ia-e-que-esta-sendo-testada-por-ela.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/tec/2025/09/a-geracao-que-testa-a-ia-e-que-esta-sendo-testada-por-ela.shtml). Accessed 16 Oct. 2025.

---

## 5.4 DP

Na Escola Beit Yaacov, a promoção da integridade acadêmica e de práticas éticas vai muito além do cumprimento de regras: trata-se de cultivar uma mentalidade de honestidade, responsabilidade e respeito em todas as relações, entre alunos e professores, equipe gestora e famílias. Inspirada nos princípios do IB, a escola incentiva os estudantes desde cedo a compreender que o conhecimento é um processo coletivo, construído sobre as contribuições de toda a comunidade escolar, e não algo a ser inventado ou copiado.

No Ensino Médio, tanto no Currículo Brasileiro quanto no IB Diploma Programme, os alunos são motivados a manter os mais altos padrões de integridade acadêmica. Espera-se que utilizem sistemas formais de citação com rigor, conduzam pesquisas de forma ética e façam uso responsável e transparente de ferramentas digitais, incluindo a inteligência artificial. São plenamente responsáveis por evitar qualquer forma de má conduta - como plágio, conluio, falsificação de dados ou assistência não autorizada - e, mais do que isso, devem atuar como modelos de integridade dentro da comunidade escolar, fortalecendo uma cultura de confiança e respeito mútuo.

Essa progressão intencional reforça não apenas o cumprimento de normas, mas também o desenvolvimento do raciocínio ético, o respeito pela propriedade intelectual e a valorização do pensamento original e criativo. Assim, a escola apoia seus estudantes a se tornarem aprendizes íntegros, responsáveis e conscientes do papel que desempenham na construção de uma comunidade de aprendizado baseada na ética e na autoria genuína.

### 5.4.1 Práticas éticas MYP e DP

À medida que os alunos amadurecem, as expectativas aumentam gradualmente, conduzindo-os a compreensões mais profundas sobre ética de pesquisa, citação, propriedade intelectual e consequências da má conduta.

No MYP e no DP, projetos individuais ou em grupo são realizados para resolver questões reais em suas disciplinas. Embora a colaboração seja valiosa, é essencial entender a diferença entre cooperação apropriada e conluio. Diretrizes claras são necessárias para definir o que é colaboração legítima e o que ultrapassa os limites.

No início do ano letivo, os professores envolvem os alunos em uma conversa sobre as regras e estabelecem coletivamente acordos para fomentar um ambiente de aprendizagem respeitoso e íntegro.

Para tarefas individuais no DP, a citação deve seguir as diretrizes do IB quanto à autoria.

No caso da confecção dos *Internal Assessments* e dos *Extended Essays*, todo trabalho realizado é passado no *Turnitin* para garantir a autoria ao longo do processo.

Para casos de desconfiança de que o trabalho não tenha sido feito, de fato, pelo aluno, procede-se a uma entrevista oral, acompanhada por outro integrante da equipe, a fim de garantir a propriedade do conhecimento pelo aluno e a lisura do processo.

Abaixo, na Apêndice A, você encontrará o Guia de Uso e Boas Práticas Inteligência Artificial - versão 2025, produzido pela escola, e que serve de diretriz para as ações tomadas em todo o âmbito escolar.

#### **5.4.2 Consequências da Desonestidade Acadêmica**

Quando ocorre desonestidade acadêmica, as respostas devem ser apropriadas à idade e baseadas em princípios restaurativos e educacionais. Por exemplo:

- No PYP, se um aluno copia a ideia de outro em uma redação criativa ou reproduz o desenho de um colega, o professor pode guiá-lo a refletir sobre sua ação e oferecer a chance de refazer a tarefa com ideias próprias ou reconhecer adequadamente a fonte.
- No MYP e DP, plágio em avaliações e ensaios resultará em nota 0. Em caso de cola, tanto o aluno que copiou quanto o que permitiu a cópia, receberão nota 0 (em escala de 0 a 10, conforme o sistema brasileiro).

---

### **6. Papel do Coordenador IB, Bibliotecário e Comunicação**

Os coordenadores IB garantem que todos os professores da escola participem de reuniões para o desenvolvimento das políticas. Pais e responsáveis são informados da

atualização da política por meios institucionais. Todas as políticas estão disponíveis no site da escola para consulta da comunidade.

Os estudantes recebem instruções específicas em sala de aula de acordo com sua idade e necessidades. A equipe pedagógica deve garantir que os guias das disciplinas e todas as regras e regulamentos sejam rigorosamente seguidos, e que as diretrizes do IB sejam aplicadas de forma consistente e justa.

Quanto à compreensão dos alunos sobre integridade acadêmica, como mencionado anteriormente, bibliotecários e equipe de Comunicação oferecem workshops sobre o que é plágio, como parafrasear e citar corretamente, como buscar boas fontes de pesquisa, como identificar se a informação é falsa e como normalizar trabalhos, de acordo com estilos de formatação e, mais recentemente, sobre o uso ético de ferramentas de IA.

---

## **7. Uso da Inteligência Artificial**

### **7.1 Princípios**

A Escola Beit Yaacov tem consciência de que o mundo está cada vez mais digital e ferramentas como a IA (Inteligência Artificial) já fazem parte da rotina na escola. Por isso, o papel da instituição é guiar os estudantes para usá-la de forma ética e responsável. A instituição valoriza a honestidade no trabalho acadêmico e incentiva que os alunos criem com autenticidade, seja qual for a fonte de inspiração. Sabemos que a forma com que os alunos interagem com esse tipo de tecnologia muda de acordo com a idade e, sendo assim, nossa abordagem é progressiva: inicia no PYP por meio da construção de conceitos básicos, como dar crédito a fontes e evolui no modelo de *scaffolding* até chegar no DP com o domínio de habilidades técnicas e de citação formal. O objetivo desta política é garantir que cada aluno, de acordo com o seu nível de desenvolvimento, compreenda a importância de apresentar um trabalho que seja um reflexo genuíno de seu próprio esforço e aprendizado.

Enquanto escola, optamos pela integração ética e construtiva da IA ao invés de sua proibição. Contudo, seu uso é regulamentado para evitar prejuízos ao desenvolvimento acadêmico e à aprendizagem autêntica do aluno. Qualquer conteúdo gerado por IA, mesmo que parcialmente, não deve ser considerado de autoria do estudante. Apresentá-lo como trabalho próprio constitui uma infração acadêmica e, assim como outras fontes, exige citação clara e adequada. O uso correto

de referências é uma prática essencial e parte integrante de nossos programas educacionais.

---

## **7.2 Guia de Uso e Boas Práticas com IA**

O guia apresentado no Apêndice A abaixo é fruto de um intenso processo de estudo e reflexão coletiva, construído a partir da escuta atenta de famílias, alunos e professores. A função é oferecer orientações para o uso crítico, ético e eficaz da IA, sem substituir a mediação e o conhecimento dos professores. As diretrizes apresentadas não se limitam a esse documento mas, se adaptam, por vezes, a cada contexto e são complementadas com o saber do professor. O guia é atualizado anualmente devido à velocidade com que o campo da IA evolui. Foi pensado para servir de apoio a usuários iniciantes, intermediários e avançados.

---

## **7.3 Tópicos abordados no guia:**

- Objetivos
  - O que é IA?
  - IA preditiva x IA generativa
  - Linha do tempo da IA
  - Termos Técnicos
  - Riscos da inteligência artificial generativa (IAG) e implicações na educação
  - Boas práticas e práticas nocivas
  - Diretrizes do IB
  - Prompts
  - Habilidades
  - Referências
- 

## **7.4 PYP (Primary Years Program)**

Dentro de um modelo de *scaffold*, a escola prepara gradualmente os alunos para compreender e interagir com as tecnologias emergentes, incluindo a IA, mesmo antes de utilizá-la de forma direta. No PYP, o foco está em desenvolver a literacia, competências tecnológicas por meio da exploração de recursos simples, compreensão da sua funcionalidade e da aplicação de princípios de pensamento computacional em contextos lúdicos e significativos.

Integrando tecnologia ao processo investigativo, os alunos aprendem sobre o uso ético, segurança digital e impactos sociais, construindo assim uma base sólida de cidadania digital. Esse percurso progressivo cria condições para que, posteriormente, os alunos possam interagir com a IA de forma crítica, criativa e responsável.

---

### **7.5 MYP (*Middle Years Programme*)**

Os alunos se sentem frequentemente sobrecarregados pela informação, e o desafio não é apenas encontrar os dados, mas encontrar os corretos. Nesse sentido, o MYP funciona como um excelente foco para o desenvolvimento da literacia digital, mais especificamente a literacia informacional. Ferramentas de busca como o *Google* e as IAGs (Inteligências Artificiais Generativas) são onipresentes e nossa abordagem no MYP não é a da proibição. A escola busca enquadrá-las como objetos de estudo e prática, ensinando aos alunos abordagens dotadas de senso crítico e método de pesquisa apurados.

No MYP, a ideia é não tratar a IA como autora, mas como uma fonte que precisa ser averiguada e avaliada. Orientamos os alunos a aplicar um filtro crítico a qualquer informação gerada por IA. Para isso, algumas perguntas são essenciais: A informação é precisa e pode ser verificada em outras fontes confiáveis? Existe algum possível viés por trás desta informação? De que forma posso usar essa informação como ponto de partida para desenvolver um argumento próprio e original? (consultar o guia apresentado no Apêndice A). A partir do MYP, é incentivado que o uso de ferramentas de IAG seja sempre citado corretamente, exigindo transparência total dos alunos.

O aluno não é um mero consumidor de respostas prontas, mas sim, uma espécie de curador da informação. Desenvolve juntamente com os professores habilidades de pesquisa que estão intimamente conectadas com as de comunicação.

“It is also important to remember that research skills do not exist in isolation. They are often intimately linked to other skills, such as communication skills, and these can also be developed alongside any research skill practice.” (INTERNATIONAL BACCALAUREATE ORGANIZATION, 2023a, p. 12)

Sendo assim, o objetivo do MYP em relação ao uso das IAGs é formar cidadãos digitais éticos e responsáveis, construindo um sólido conhecimento acompanhado de integridade acadêmica. Esse trabalho de base é desenvolvido através do aprimoramento contínuo das habilidades ligadas às ATLS (Approaches to Learning), especialmente as de pensamento crítico e pesquisa. É por meio dessas habilidades que os alunos enfrentarão posteriormente o alto rigor acadêmico do DP (*Diploma Programme*).

---

### **7.6 DP (*Diploma Programme*)**

Nesse ponto, a base de integridade acadêmica construída no MYP é aprofundada e a expectativa de autonomia e rigor acadêmico aumenta significativamente. O raciocínio do aluno, bem como sua compreensão e o seu pensamento, devem estar transparentes em todos os trabalhos. O uso da IA transcende a simples citação correta. É papel do aluno desenvolver e defender a própria “voz” em seus trabalhos. Sua autoria será confrontada pelos professores que detêm esse poder de validação.

Reconhecemos que as IAGs podem ser, a depender do contexto, benéficas para os alunos. Mas, espera-se que o aluno do DP entenda que o texto gerado por IA não é considerado autêntico e que precisa ser refinado ou reescrito de forma a alinhá-lo ao estilo e linha de raciocínio do aluno.

Trabalhos de alto desempenho e impacto no DP, como o *Extended Essay* e o *Internal Assessment*, exigem dos alunos muita pesquisa, reflexão e escrita. O texto gerado por IA costuma ser repetitivo, padronizado e, provavelmente, não possui a qualidade necessária para se obter boas notas nesses trabalhos. Além disso, é papel do professor acompanhar todo esse processo de desenvolvimento por parte dos alunos para poder autenticá-los. A integridade acadêmica aqui não é apenas uma escolha ética, mas um requisito indispensável para que se produza um trabalho de excelência.

---

## 7.7 Como citar e referenciar ao usar a IA?

Qualquer texto, imagem, gráfico ou outro produto gerado por IA deve ser tratado como uma fonte externa e ser citado e referenciado no trabalho dos alunos. Se isso não for feito, o aluno estará incidindo em má conduta acadêmica e sofrerá as sanções de acordo com a seção 5.4.2

A citação no texto deve conter aspas e seguir o estilo de referência combinado com a escola ou com o professor orientador. Além disso, deve incluir o *prompt* utilizado e a data em que o conteúdo foi gerado.

“The software must be credited in the body of the text and appropriately referenced in the bibliography. If this is not done, the student would be misrepresenting content — as it was not originally written by them — which is a form of academic misconduct.” (INTERNATIONAL BACCALAUREATE ORGANIZATION, 2023b, p. 54)

---

## 7.8 Texto

### 1. Exemplo de citação direta:

“Renewable energy sources have the potential to reduce global carbon emissions significantly” (ChatGPT, 2024).

### 2. Exemplo de citação indireta:

According to ChatGPT (2024), renewable energies can contribute significantly to the reduction of global carbon emissions.

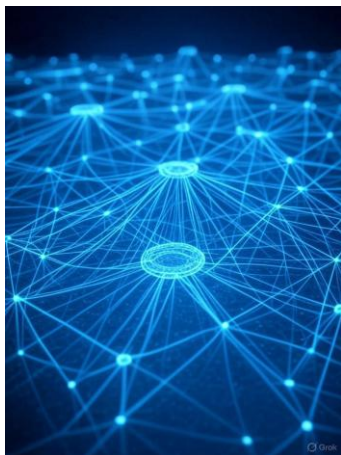
### 3. Exemplo de referência:

ChatGPT. *Prompt: “Explain the impact of renewable energy on global markets.”* 12 August 2024. OpenAI. Available from: [chat.openai.com](https://chat.openai.com). Accessed 12 August 2024.

---

## 7.9 Imagem

1. Exemplo de legenda:



**Figure 1:** Visual representation of the architecture of a neural network. (Image generated by Grok, prompt: "3D visualization of a convolutional neural network with a dark background and blue neon lines," August 15, 2025).

2. Exemplo de referência:

Grok. Prompt: "3D visualization of a convolutional neural network with a dark background and blue neon lines." 15 August 2025. xAI. Available from grok.com. Accessed 15 August 2025.

---

## 8. Revisão

Esta política será revisada a cada três anos pela equipe de liderança da escola para garantir sua efetividade e relevância.

- Data da última revisão: Abril de 2025
- Data da próxima revisão: Abril de 2028

---

## 9. Referências bibliográficas

ALLEN, K-A; OADES, L. G.; REUPERT, A. E. **School policy development and creation**. Abril 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9781003025955-40>. Acesso em: 28 fev. 2025.

INTERNATIONAL BACCALAUREATE. **Academic Integrity Guide**. Disponível em: <https://www.ibo.org/contentassets/76d2b6d4731f44ff800d0d06d371a892/academic-integrity-policy-english.pdf>. Acesso em: jan. 2025.

INTERNATIONAL BACCALAUREATE ORGANIZATION. **Approaches to Learning and Approaches to Teaching in the Middle Years Programme**. 2023.

INTERNATIONAL BACCALAUREATE ORGANIZATION. **Appendix 6: Guidance on the use of artificial intelligence tools**. In: INTERNATIONAL BACCALAUREATE ORGANIZATION. **Academic Integrity Policy**. 2023.

## 10. Apêndice A - Guia de Uso e Boas Práticas com Inteligência Artificial

